pg. 10

Necessidade básica para todos, o acesso à água potável e de qualidade ainda é uma realidade distante para urna parte da população. De acordo com o último levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), de 2022, mais de 33 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada no pais. No Recife, o PluGoW é uma altemativa para melhorar o cenário. O MuGoW é uma tecnologia de senvolvida pela Pluvi Ambiental, ***startup incubada do Polo TeC da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)***
, em parceria com a empresa Aqualito res ponsável pela criação de reserva- tórios especiais. Os equipamentos têm 6 metros de comprimento, pesam 50 quilos quando estão vazios e a hase para instalação nas casas é de 25 centimetros. Eles fazem a captação, o ar mazenamento e o tratamento da água da chuva em água potável. A tecnologia da PluGoW é ba seada em estudos da UFPE, que desde 2007 abordam o tratamento de água da chuva e constataram que, se você descartar o primeiro milimetro da água captada no telhado, já elimina 100% das bactérias.

Funcionamento

Fundador da empresa Aqualito, Felipe Lucas explicou como funciona a ação da PluGoW na prática. "Acontece a captação da água dos telhados através de calhas. O primeiro milimetro de água vai para um reservatório onde essa água é eliminada e pode ser usada para lavar roupa, lavar prato e qualquer uso não potável da água. O restante vai para outro reservatório, que faz o bombeamento num sistema de cloração para atender as normas da vigilância sanitária". O projeto dos reservatórios PluGoW não está apenas no papel. A tecnologia já começou a ser utilizada em moradias localizadas em áreas carentes do Recife através do projeto Morro de Vontade que ***envolve diversos setores da UFPE****. Desde o início do ano já foram instalados 20 reservatórios na comunidade do Alto da Telha, no bairro de Passarinho - Zona Norte do Recife.*

A previsão é que num prazo de até seis meses 75 casas da localidade estejam com a tecnologia da PluGoW. De acordo com Felipe, os reservatórios são de fácil instalação. A maior dificuldade "é o processo de colocar as calbas, porque a maio ria das casas não possuem", comentou o especialista.

Importância

Felipe Lucas analisou a importância dos reservatórios para além da transformação da água da chuva em água potável. A tecnologia também ajuda na prevenção de deslizamento do solo e o desenvolvimento de doenças como a dengue "Na Região Metropolitana do Recife chove praticamente todos os meses. Usar a água da chuva vai ajudar muito a população a ter água na torneira, até pelo déficit de saneamento. Isso é muito importante. Tanto levar água para as casas, como também mitigar os riscos de infiltração do solo", afirmou.

Panorama

sábado/domingo Recife, 16 e 17 de março de 2024 10 FOLHA de PERNAMBUCO

DIVULGAÇÃO

Transformando água da chuva em potável

RAONI NUNES

Necessidade básica para todos, o acesso à água potável e de qualidade ainda é uma realidade distante para uma parte da população. De acordo com o último levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), de 2022, mais de 33 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada no país. No Recife, o PluGoW é uma alternativa para melhorar o cenário.

O PluGoW é uma tecnologia desenvolvida pela Pluvi Ambiental, startup incubada do Polo TeC da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em parceria com a empresa Aqualito - responsável pela criação de reservatórios especiais.

Os equipamentos têm 6 metros de comprimento, pesam 50 quilos quando estão vazios e a base para instalação nas casas é de 25 centímetros. Eles fazem a captação, o armazenamento e o tratamento da água da chuva em água potável.

A tecnologia da PluGoW é baseada em estudos da UFPE, que desde 2007 abordam o tratamento de água da chuva e constataram que, se você descartar o primeiro milímetro da água captada no telhado, já elimina 100% das bactérias.

Funcionamento

Fundador da empresa Aqualito, Felipe Lucas explicou como funciona a ação da PluGoW na prática. "Acontece a captação da água dos telhados através de calhas. O primeiro milímetro de água vai para um reservatório onde essa água é eliminada e pode ser usada para lavar roupa, lavar prato e qualquer uso não potável da água. O restante vai para outro reservatório, que faz o bombeamento num sistema de cloração para atender as normas da vigilância sanitária".

Chamada de PluGoW, iniciativa desenvolvida pela Pluvi Ambiental, incubada na UFPE, utiliza reservatórios para realizar captação, retenção e tratamento da água

O projeto dos reservatórios PluGoW não está apenas no papel. A tecnologia já começou a ser utilizada em moradias localizadas em áreas carentes do Recife através do projeto Mozo de Vontade - que envolve diversos setores da UFPE. Desde o início do ano já foram instalados 20 reservatórios na comunidade do Alto da Telha, no bairro de Passarinho - Zona Norte do Recife.

A previsão é que num prazo de até seis meses 75 casas da localidade estejam com a tecnologia da PluGoW. De acordo com Felipe, os reservatórios são de fácil instalação. A maior dificuldade "é o processo de colocar as calhas, porque a maioria das casas não possuem", comentou o especialista.

Importância

Felipe Lucas analisou a importância dos reservatórios para além da transformação da água da chuva em água potável. A tecnologia também ajuda na prevenção de deslizamento do solo e o desenvolvimento de doenças como a dengue.

"Na Região Metropolitana do Recife chove praticamente todos os meses. Usar a água da chuva vai ajudar muito a população a ter água na torneira, até pelo déficit de saneamento. Isso é muito importante. Tanto levar água para as casas, como também mitigar os riscos de infiltração do solo", afirmou.

Comunidade do Alto da Telha, no bairro de Passarinho, foi primeira a receber reservatórios do projeto

D4Sign ee1e6163-bf40-49e1-8a07-c191c40be15d - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Subtítulo: Chamada de PluGoW, iniciativa desenvolvida pela Pluvi Ambiental, incubada na UFPE, utiliza reservatórios para realizar captação, retenção e tratamento da água.